

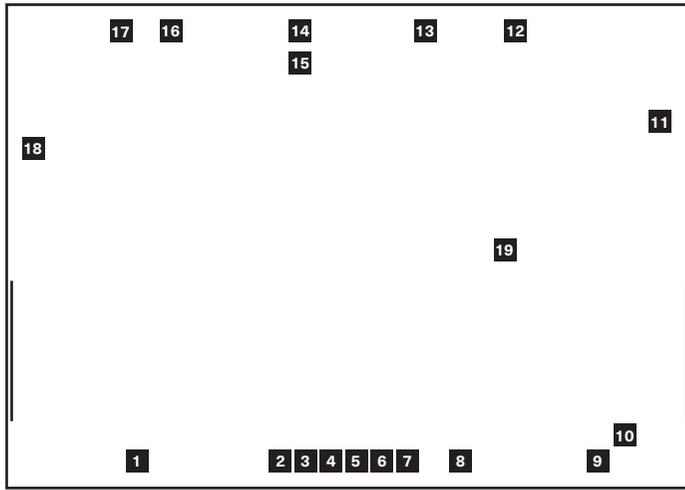
Aparelho

Curadoria de Tales Frey

Inauguração
14.11 — 21h30

Até 30.12
Sala de Exposições

Saco
Azul



- 1** *Monumento à Voz de Anastácia*, Yhuri Cruz
Instalação | 2009
- 2** *Teta Lírica*, Marie Carangi
Vídeo-registo de performance, 4'10" | 2017
- 3** *Revanche*, Panmela Castro
Vídeo, 3'43" | 2019
- 4** *Zeitgeist*, Paul Setúbal
Vídeo, 1'43" | 2015
- 5** 口付け, Priscilla Davanzo
Vídeo poesia, 5'34" | 2016
- 6** *Rede de Tucum*, Arissana Pataxó
Vídeo, 1'58" | 2019
- 7** *Réquiem para uma Noiva*, Ed Marte
Vídeo, 7'05" | 2017
- 8** *16:26:34*, Alice Yura
Fotografia, 100x80 cm | 2014
- 9** *Oculteta*, Marie Carangi
Fotografia, 6x9 cm | 2018
- 10** *a situação DA brasileira*, Grasielle Sousa A.K.A. Cabelódroma
Vídeo, 9'03" | 2016
- 11** *Se não puder também dançar, esta não é a minha revolução*, Paulo Aureliano da Mata,
Letreiro em MDF 15 mm com recorte especial e pintura automotiva, 146x140 cm | 2019
- 12** *STA - Solange, tô Aberta*, Pêdra Costa
Vídeo, 6'21" | 2017
- 13** *Ronald de Chernobyl*, DUDX
Fotografia, 75x50 cm | 2016
- 14** *Queda*, Maurício Ianês
Fotografia, 95x140 | 2018
- 15** *Hell, Sama*
Objeto, 130x50x15 cm cm | 2019
- 16** *Tabuleiro I*, Letícia Maia
Objeto, 40x50 cm | 2019
- 17** *Livros para atacar*, Marcela Tiboni
Objetos | 2017
- 18** *Desvio para o Branco*, Helô Sanvoy
Vídeo-instalação | 2013
- 19** *Território da violência e opressão (O Cerne da Questão)*, Orlando Vieira Francisco
Impressão a jato de tinta em poliéster, ferro e verniz, 118x92 cm | 2019

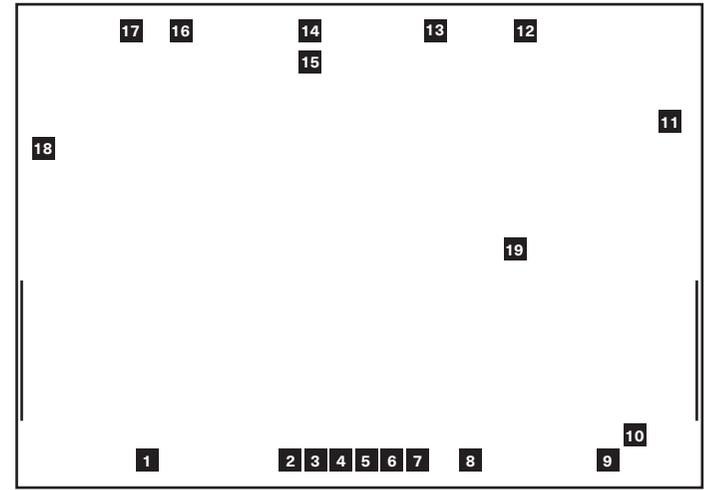
Aparelho

Curadoria de Tales Frey

Inauguração
14.11 — 21h30

Até 30.12
Sala de Exposições

Saco
Azul



- 1** *Monumento à Voz de Anastácia*, Yhuri Cruz
Instalação | 2009
- 2** *Teta Lírica*, Marie Carangi
Vídeo-registo de performance, 4'10" | 2017
- 3** *Revanche*, Panmela Castro
Vídeo, 3'43" | 2019
- 4** *Zeitgeist*, Paul Setúbal
Vídeo, 1'43" | 2015
- 5** 口付け, Priscilla Davanzo
Vídeo poesia, 5'34" | 2016
- 6** *Rede de Tucum*, Arissana Pataxó
Vídeo, 1'58" | 2019
- 7** *Réquiem para uma Noiva*, Ed Marte
Vídeo, 7'05" | 2017
- 8** *16:26:34*, Alice Yura
Fotografia, 100x80 cm | 2014
- 9** *Oculteta*, Marie Carangi
Fotografia, 6x9 cm | 2018
- 10** *a situação DA brasileira*, Grasielle Sousa A.K.A. Cabelódroma
Vídeo, 9'03" | 2016
- 11** *Se não puder também dançar, esta não é a minha revolução*, Paulo Aureliano da Mata,
Letreiro em MDF 15 mm com recorte especial e pintura automotiva, 146x140 cm | 2019
- 12** *STA - Solange, tô Aberta*, Pêdra Costa
Vídeo, 6'21" | 2017
- 13** *Ronald de Chernobyl*, DUDX
Fotografia, 75x50 cm | 2016
- 14** *Queda*, Maurício Ianês
Fotografia, 95x140 | 2018
- 15** *Hell, Sama*
Objeto, 130x50x15 cm cm | 2019
- 16** *Tabuleiro I*, Letícia Maia
Objeto, 40x50 cm | 2019
- 17** *Livros para atacar*, Marcela Tiboni
Objetos | 2017
- 18** *Desvio para o Branco*, Helô Sanvoy
Vídeo-instalação | 2013
- 19** *Território da violência e opressão (O Cerne da Questão)*, Orlando Vieira Francisco
Impressão a jato de tinta em poliéster, ferro e verniz, 118x92 cm | 2019

Programação paralela:

Quarta-feira | 11 Dez | 17h00:

[Sala de espetáculos] Exibição do

documentário 'Quem Matou Eloá', de Livia Perez & do filme "Espero tua (Re)volta", de Eliza Capai.

Quinta-feira | 12 Dez | 19h00:

[Sala de exposições]

Palestra/Conversa 'Dez anos após o fim', com Sama

Sábado | 14 Dez | 14h00:

Caminhada/Conversa pelo Porto

'Caminhar é um ato político', com Coletivo MAAAD - Mulheres, Artes, Arquitetura e Design; 17h00: [Sala de espetáculos] Conversa.

Quinta-feira | 14 Nov | 21h30:

Inauguração: Performances 'Solange, tô aberta!', de Pédra Costa & 'Amargá', de Letícia Maia.

“No violento e autoritário contexto da ditadura militar brasileira (1964-1985), denominava-se “aparelho” o local onde um determinado grupo de ativistas de ideais afins e contrários ao governo da época se agrupava para organizar reuniões, maquirar estratégias, guardar materiais de propaganda, esconder armas, munições, dinheiro, entre outras coisas. O aparelho era também o ambiente (quase) seguro dessas pessoas, onde elas podiam se refugiar em situações de risco, partilhar suas aflições, mas também os seus desejos e as suas conquistas.

Tal triste período da história do Brasil foi recentemente despertado por facínoras da estirpe mais indigna e eis que, em 2016, a Constituição Brasileira foi seriamente ferida e um desonesto golpe de estado abriu caminho para que, em 2018, um sociopata – que literalmente exaltou um torturador como herói – conseguisse chegar à presidência por meio de uma eleição comprovadamente pautada na fraude, na calúnia e difamação por meio das ‘fake news’ e na mais completa má-fé.

A exposição “Aparelho” – a qual dá continuidade temática à “Adorno Político” (2018) – alia dezoito artistas com ideais políticos próximos na medida em que todXs se opõem ao atual regime truculento brasileiro estruturado na mais nítida necropolítica, que combina neoliberalismo e fascismo, desumanizando existências e exterminando vidas em prol do capital. Em suas abordagens, tais artistas (também ativistas), em criações festivas, sarcásticas, lúdicas ou simplesmente documentais, denunciam genocídios, repressões, preconceitos e retrocessos num ambiente de militância e afeto, onde podemos intuir o preparo para a batalha, mas também o cuidado para irmos fortes e conscientes para a luta.”

Tales Frey, 2019

Artistas: Alice Yura, Arissana Pataxó, DUDX, Ed Marte, Grasielle Sousa a.k.a Cabelódroma, Helô Sanvoy, Letícia Maia, Marcela Tiboni, Marie Carangi, Maurício Ianês, Orlando Vieira Francisco, Panmela Castro, Paul Setubal, Paulo Aureliano da Mata, Pédra Costa, Priscilla Davanzo, Sama e Yhuri Cruz.

www.sacoazul.org

Programação paralela:

Quinta-feira | 14 Nov | 21h30:

Inauguração: Performances 'Solange, tô aberta!', de Pédra Costa & 'Amargá', de Letícia Maia.

Quarta-feira | 11 Dez | 17h00:

[Sala de espetáculos] Exibição do

documentário 'Quem Matou Eloá', de Livia Perez & do filme "Espero tua (Re)volta", de Eliza Capai.

Quinta-feira | 12 Dez | 19h00:

[Sala de exposições]

Palestra/Conversa 'Dez anos após o fim', com Sama

Sábado | 14 Dez | 14h00:

Caminhada/Conversa pelo Porto

'Caminhar é um ato político', com Coletivo MAAAD - Mulheres, Artes, Arquitetura e Design; 17h00: [Sala de espetáculos] Conversa.

“No violento e autoritário contexto da ditadura militar brasileira (1964-1985), denominava-se “aparelho” o local onde um determinado grupo de ativistas de ideais afins e contrários ao governo da época se agrupava para organizar reuniões, maquirar estratégias, guardar materiais de propaganda, esconder armas, munições, dinheiro, entre outras coisas. O aparelho era também o ambiente (quase) seguro dessas pessoas, onde elas podiam se refugiar em situações de risco, partilhar suas aflições, mas também os seus desejos e as suas conquistas.

Tal triste período da história do Brasil foi recentemente despertado por facínoras da estirpe mais indigna e eis que, em 2016, a Constituição Brasileira foi seriamente ferida e um desonesto golpe de estado abriu caminho para que, em 2018, um sociopata – que literalmente exaltou um torturador como herói – conseguisse chegar à presidência por meio de uma eleição comprovadamente pautada na fraude, na calúnia e difamação por meio das ‘fake news’ e na mais completa má-fé.

A exposição “Aparelho” – a qual dá continuidade temática à “Adorno Político” (2018) – alia dezoito artistas com ideais políticos próximos na medida em que todXs se opõem ao atual regime truculento brasileiro estruturado na mais nítida necropolítica, que combina neoliberalismo e fascismo, desumanizando existências e exterminando vidas em prol do capital. Em suas abordagens, tais artistas (também ativistas), em criações festivas, sarcásticas, lúdicas ou simplesmente documentais, denunciam genocídios, repressões, preconceitos e retrocessos num ambiente de militância e afeto, onde podemos intuir o preparo para a batalha, mas também o cuidado para irmos fortes e conscientes para a luta.”

Tales Frey, 2019

Artistas: Alice Yura, Arissana Pataxó, DUDX, Ed Marte, Grasielle Sousa a.k.a Cabelódroma, Helô Sanvoy, Letícia Maia, Marcela Tiboni, Marie Carangi, Maurício Ianês, Orlando Vieira Francisco, Panmela Castro, Paul Setubal, Paulo Aureliano da Mata, Pédra Costa, Priscilla Davanzo, Sama e Yhuri Cruz.

www.sacoazul.org